

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO QUARTEL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SANTA MARIA

Vila do Porto, 31 de julho de 2017

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

É com particular gosto e satisfação que partilho hoje aqui convosco esta cerimónia de inauguração das obras de requalificação e ampliação do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria.

Um investimento de cerca de 700 mil euros, através do qual o Governo dos Açores pretendeu prosseguir o objetivo de garantir melhores condições a quem, quotidianamente, aqui presta serviço e que, na prática, representa também a criação de condições para que Santa Maria seja cada vez melhor servida, em concreto, nesta componente dos bombeiros voluntários.

De forma mais concreta, esta obra pretendeu dois objetivos. A criação de melhores condições de trabalho, de formação e de conforto para todos os elementos desta corporação, mas também as condições necessárias para que, do ponto de vista de equipamento e de infraestruturas, se fossem eliminados os constrangimentos que existiam e este pudesse ser um quartel com condições adequadas para o serviço que hoje se exige.

Os Bombeiros Voluntários de Santa Maria, concluída que está esta obra, podem usufruir destas melhores condições, através de um conjunto de intervenções que também visou adequar os equipamentos e esta infraestrutura para a prestação desse serviço.

Trata-se, no fundo, de mais um investimento na área da Proteção Civil, ou seja, na segurança dos Açorianos e na proteção dos seus bens, um valor inestimável para o Governo dos Açores.

Esta aposta que temos feito, através da intervenção e dos investimentos na área da Proteção Civil, traduz-se, na prática e em termos concretos, num ciclo de investimentos que foi iniciado já há alguns anos e que tem sinais visíveis, digamos assim, com investimentos em diversos quartéis.

É o caso deste aqui, em Santa Maria, mas também nas Lajes do Pico e em Santa Cruz das Flores, e também a construção de novos quartéis na Horta, na ilha do Faial, e na Povoação, em São Miguel.

Estamos a falar de investimentos que ascendem a quase a sete milhões de euros e que tendem a reforçar as condições pelas quais os nossos bombeiros têm infraestruturas adequadas para a sua atividade.

Este investimento não é feito apenas no âmbito das infraestruturas, é feito no reforço das condições de operacionalidade, mas também na sustentabilidade financeira destas novas instalações, através de uma preocupação muito concreta e muito presente na criação de

condições para que estas infraestruturas tenham custos de manutenção reduzidos e possam, por esta via, contribuir para esta importante componente da atividade das associações.

Para além deste financiamento, a componente do equipamento também é algo que gostaria de realçar neste momento. Vamos investir este ano até cerca de meio milhão de euros na aquisição de oito novas ambulâncias para as corporações de bombeiros dos Açores, num processo que não se esgota aqui, mas que tem hoje aqui esta relevância.

Também no que tem a ver com a formação que é ministrada aos bombeiros açorianos, ela naturalmente que assume um papel fundamental.

A este propósito gostaria apenas de realçar que, desde o início do ano, foram já promovidos pelo Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores cerca de 40 ações de formação em diversas áreas - como salvamento e desencarceramento, tripulante de ambulâncias de transporte e de socorro, salvamento em grande ângulo e suporte básico de vida - que abrangeram mais de quatro centenas de bombeiros em toda a nossa Região.

Para além disso, ainda durante este ano, está prevista a realização de mais 38 ações, fazendo com que centenas de bombeiros na nossa Região, apenas neste ano de 2017, tenham ações de formação que lhes são dirigidas.

É gratificante constatar que todo este esforço de financiamento, todo este esforço de apoio, de garantia de condições, acaba por ter expressões práticas que se manifestam, não apenas na prontidão e na forma como os bombeiros açorianos prestam esse serviço nas mais diversas áreas, mas também naquilo que é um conjunto de galardões que, a nível nacional e internacional, tem sido alcançado por corporações dos bombeiros açorianos.

Ainda este ano, em maio, os Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande alcançaram o primeiro prémio no Concurso Nacional de Manobras e, algum tempo mais tarde, a nível internacional, ganharam também o primeiro prémio, ganharam a medalha de ouro, na Áustria, no Concurso Internacional de Manobras.

Aqui deixo, não apenas a homenagem especificamente aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e o reconhecimento por este bom resultado, mas também o reconhecimento pelo trabalho e pelo empenho de todos os bombeiros da nossa Região.

Este investimento que hoje inauguramos tem, também, um outro significado que eu gostaria de realçar neste momento. Trata-se do cumprimento de um compromisso que foi assumido, na altura, como candidato a Presidente do Governo, e que hoje se manifesta como cumprido e concretizado.

No âmbito de compromissos assumidos, julgo não ser despropositado lembrar que, se quisermos tomar como exemplo a parte relativa a obras e tomando como referência o ano de 2013, só em obras concluídas e em execução estamos a falar, aqui na ilha de Santa Maria, de cerca de sete milhões de euros, a que acrescem mais 4,5 milhões de euros de obras em fase de contratação e de adjudicação, perfazendo um total superior a 11 milhões de euros.

É o caso deste quartel de bombeiros, como também é o caso de um conjunto de outros investimentos quer na área ambiental, caso da selagem do aterro, quer na área de abastecimento de água, nomeadamente à lavoura, quer na área da habitação ou da preservação do património natural e ambiental da ilha, como, por exemplo, a Casa dos Fósseis, apenas para salientar alguns.

Investimentos que são feitos, naturalmente, de acordo com uma ordem de prioridades e que, por hoje estarmos aqui com a constatação do cumprimento deste compromisso, anima-nos também a esperança e o incentivo para a concretização daqueles que ainda falta cumprir.

Neste que é, natural e compreensivelmente, um dia de festa para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria gostaria de dirigir esta palavra de reconhecimento também a todos e a cada um dos bombeiros pelo seu trabalho, pela sua abnegação, pelo seu esforço.

E dizer-lhes que, da mesma forma que com este investimento e com um conjunto de outras iniciativas, como referiu o senhor Presidente da Direção, não estão sós, estamos também animados neste esforço e em parceria para podermos contribuir para um cada vez melhor desempenho destas funções.

Na consciência clara e inequívoca de que a legitimidade para a vossa intervenção não se esgota e nem se limita apenas a esta parceria, tem também o âmbito e a legitimidade que deriva dos próprios fins e objetivos da associação.

É animados neste esforço de parceria e nesta vontade de fazer com que, cada vez mais, estejamos na nossa Região preparados para qualquer eventualidade que temos desenhado estas políticas, desenhado estas formas de apoio e de incentivo ao investimento de qualificação desta componente essencial para a nossa vivência coletiva que são as associações de bombeiros voluntários.

Um bem-haja a todos aqueles que, quotidianamente, dão expressão prática a esse objetivo e à razão de ser e aos fins dessas associações, nomeadamente aqui em Santa Maria.

Um bem-haja a todos aqueles que contribuiram para a concretização desta obra e os votos das maiores felicidades a todos.

Muito obrigado.